

# INCIDÊNCIA POLÍTICA PARA FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

Nas últimas décadas, as organizações têm experimentado ameaças à sua sustentabilidade decorrentes, ao mesmo tempo, da baixa capacidade de geração de recursos próprios, da fragilidade dos mecanismos de financiamento e do cenário de insegurança jurídica na relação com o Estado.

Para que continuem exercendo o seu importante papel na sociedade, é essencial fortalecer as condições de sustentabilidade política e econômica das organizações da sociedade civil (OSC). Tendo este cenário em vista, a área de Advocacy do GIFE liderou a oficina de cocriação “Incidência política para fortalecimento da sociedade civil” no Seminário Internacional Sustenta OSC.

Este infográfico é resultado do encontro, que buscou debater propostas e estratégias de incidência que fortaleçam a sociedade civil e aprimorem o ambiente de atuação das organizações.

## PARA QUE FAZER INCIDÊNCIA POLÍTICA NO CAMPO?



Garantir a ampliação de direitos.

Promover a participação ativa da cidadania.

Monitorar e aprimorar as instituições estatais.

Fomentar um ambiente adequado para a atuação das OSC na sociedade.

Contribuir para o aperfeiçoamento do cenário regulatório do país de forma a estimular o repasse de recursos para organizações da sociedade civil de maneira transparente e segura.

## CONTEXTO PARA INCIDÊNCIA



Ameaça a direitos fundamentais, como liberdade de associação e de expressão.

Espaços de participação e articulação da sociedade civil, como os conselhos de direitos, sendo reduzidos.

Propagação e disseminação de informações falsas sobre a atuação das OSC.

Propostas de normas que impactam diretamente na autonomia das organizações da sociedade civil, assim como no seu trabalho diário.

Ativistas sendo perseguidos pelo seu trabalho.

Falta de compreensão por parte da sociedade do papel primordial das OSC na democracia.

Necessidade de aproximação cada vez maior do legislativo diante do contexto de instabilidade junto ao executivo.

Redução do fluxo de recursos para as organizações – tanto por parte da União quanto por parte de recursos privados, assim como da queda das operações de câmbio para remessa de doações a entidades privadas sem fins lucrativos.

## ATUAÇÃO DO GIFE NA AGENDA

A agenda de advocacy do GIFE está pautada, desde 2016, a partir do projeto “Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil”, que visa construir um ambiente legal, jurídico e institucional saudável para a atuação das organizações da sociedade civil.

A iniciativa tem como objetivo principal incidir no fortalecimento da capacidade institucional da sociedade civil por meio da produção de conhecimento e alterações regulatórias que ampliem as condições para a sua sustentabilidade política e econômica.

Para tal, o projeto incide em quatro grandes agendas:



### Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

Propor mudanças normativas neste imposto, tendo em vista que, atualmente, as doações para organizações da sociedade civil (OSCs) no Brasil são reguladas pelo mesmo imposto que incide sobre a transmissão de herança e doações privadas.



### Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)

Acompanhar a implementação da Lei n. 13.019/14 pelos Estados e determinados municípios sobre as novas regras a fim de garantir que o poder público e as organizações da sociedade civil estejam mais preparados para lidar com as mudanças.



### Incentivos fiscais para doações de pessoas físicas

Apoiar esta agenda tendo em vista que, ampliar este benefício para as pessoas físicas, seria uma maneira possível de se impulsionar o crescimento do número de doadores no país, na busca por uma sociedade civil livre e plural.



### Fundos patrimoniais

Incidência nesta agenda tendo em vista a importância enquanto fonte de financiamento perene para as organizações. O governo federal sancionou, em janeiro de 2019, a Lei 13.800/2019.

## NOVAS FRONTEIRAS

Confira os aprendizados e as dicas das organizações sobre as novas estratégias e abordagem de incidência política no contexto atual:



### Formas de atuação



Estabelecer cada vez mais uma atuação articulada, colaborativa e em rede pelas OSC nas estratégias de incidência, a fim de otimizar recursos, unir várias expertises, ganhar força e trazer mais legitimidade ao campo.

Fomentar uma rede ampla de contatos faz a diferença para uma conquista ou não num processo de incidência.

Realizar ações conjuntas com outros setores para trazer mais força, legitimidade e credibilidade à incidência.

Para além da atuação com causas, ter também um olhar em prol da democracia e da cidadania e não por causas.

Entender o tempo do processo legislativo é fundamental para saber como e quando intervir.

### Comunicação/ sensibilização



Retomar a crença de que política é instrumento de participação, de representação.

Diversificar as narrativas para estabelecer um diálogo com os diferentes públicos e sair da bolha, afinal, “convencer os convencidos é fácil”.

Estar disposto a correr o risco de receber críticas e retornos de afronta ao posicionamento, tendo em vista o cenário de polarização atual.

Desmitificar os muros que separam os vários setores da sociedade e estreitar as relações de confiança para conquistas em benefício do bem-comum.

Utilizar linguagem adequada para o diálogo com o legislativo, judiciário etc. é essencial para garantir uma incidência efetiva.

### Produção de conhecimento



Desenvolver e sistematizar novas estratégias para ampliar a captação de recursos junto a pessoas físicas a fim de garantir mais autonomia às OSC.

Aperfeiçoar a incidência também diz respeito a ações que possam esclarecer e mobilizar a sociedade.

Envolver a academia para gerar novos conhecimentos a respeito ‘do’ e ‘para o’ campo.